

**LEVANTAMENTO E CATALOGAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO
PRODUZIDO NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
EM MÚSICA DA UNIVALI**

GRIPPA Douglas¹
AMARAL, Maria Luiza Feres²

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo dar continuidade ao levantamento e catalogação da produção didática da disciplina de estágio supervisionado do curso de Música da UNIVALI de 2007/02 a 2013/02 no que se refere à produção de artigos científicos, portfólios, produção de material didático escrito, em vídeos e fotográfico. A metodologia contou com a organização do material físico, seguido de uma análise do material virtual existente no curso de Música arquivado no curso, e com a professora responsável pela disciplina. Assim estes arquivos e documentos foram divididos em: materiais produzidos, documentos, planejamentos, artigos, portfólios, registros fotográficos e em vídeos por ano/semestre e por duplas de acadêmicos desde 2007. A pesquisa também objetiva a divulgação, publicação e a circulação desse trabalho realizado nos estágios supervisionados a partir de um banco de dados. Como resultado relevante esses materiais didáticos produzidos na disciplina de Estágio Supervisionado desde 2007 até 2013 no curso de Música da UNIVALI poderão ser utilizados por alunos e professores como referencial de consulta na utilização das ferramentas pedagógicas necessárias a área da educação musical. Assim, a organização desta produção em um banco de dados on-line para divulgação e manutenção destas produções é relevante, na medida em que será possível trocar experiências com os profissionais da área estimulando outras produções e incentivando uma maior problematização teórico-metodológica do tema na/para a formação de professores.

PALAVRAS – CHAVE: Estágio Supervisionado. Material Didático. Educação Musical.

ABSTRACT: This research had as objective to continue the survey and cataloging of didactic production of supervised internship course of the UNIVALI Music course from 2007/02 to 2013/02 with regard to the production of scientific articles, portfolios, production of material Didactic writing, videos and photographic. The methodology involved the organization of the physical material, followed by an analysis of the virtual material existing in the music course filed in the course, and with the teacher responsible for the discipline. Thus, these files and documents were divided into: produced materials, documents, plans, articles, portfolios, photographic and video records by year / semester and by academic doubles since 2007. The research also aims at the dissemination, publication and circulation of this work Performed in the supervised stages from a database. As a relevant result, these didactic materials produced in the discipline of Supervised Internship from 2007 to 2013 in the UNIVALI

¹ Acadêmico do Curso de Musica Bacharelado da Univali.

² Docente do Curso de Musica Bacharelado e Licenciatura da Univali, professora Responsável pelo Estágio Supervisionado.

Music course may be used by students and teachers as a reference reference in the use of the pedagogical tools necessary in the area of musical education. Thus, the organization of this production in an online database for the dissemination and maintenance of these productions is relevant, since it will be possible to exchange experiences with the professionals of the area stimulating other productions and encouraging a greater theoretical-methodological problematization of the theme in the / For teacher training.

KEYWORDS: Supervised Internship. Courseware. Musical Education.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa realizou o levantamento e catalogação da produção didática da disciplina de Estágio Supervisionado do Curso de Música da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, assim como o processo de publicação de dados em plataforma virtual. Essa pesquisa se justifica na medida em que a produção didática da disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Música propicia visibilidade de ações acadêmicas na sociedade com atividades práticas no processo de ensino aprendizagem e conseqüentemente direcionam atividades e tarefas executadas nos locais de trabalho e viabilizam possibilidades de estágios curriculares e extracurriculares, além de colocar os acadêmicos em contato com suas diferentes áreas de atuação profissionais.

Para tanto alguns trabalhos e pesquisas relacionadas a esta prática do estágio supervisionado no campo da educação musical, podem ser citados como os de (BEINEKE; BELLOCHIO, 2005), e (MATEIRO, 2000, AZEVEDO, 2007). Podemos contar ainda, com algumas produções como relatos de experiências de Estágio em anais de eventos de educação musical (TOURINHO, 1995; WILLE, 2004; STENCEL, 2005; SUBTIL, 2007; SEBEN, 2007).

Essa pesquisa foi impulsionada pela necessidade de promover o levantamento, catalogação e o acesso das produções realizadas na disciplina de Estágio Supervisionado: Pesquisa da Prática Pedagógica da UNIVALI. Essas produções tratam de artigos científicos, portfólios, material didático, vídeos e fotográfico. Isso para que essa produção possa ser utilizada em diferentes pesquisas na área por acadêmicos, professores e demais interessados, fortalecendo a troca de informações e conhecimento musical.

Para tanto a catalogação destas produções implicou em estabelecer

categorias de classificação para permitir uma visão detalhada divididas em: ano, semestre, período, autores, artigo, material didático, planos, apresentação, relatório, fotos e vídeos. Além destas classificações, o levantamento também impulsionou a inserção de arquivos faltantes dentro do acervo atualizado, sendo muitos destes arquivos digitais extraviados no ato da entrega ao professor, muitas vezes decorrentes de uma incompatibilidade de sistema operacional ou tipo de formatação do *HD* de aluno para professor. Sendo assim, houve a necessidade de uniformizar essa produção, bem como arquivá-las para consulta rápida e fácil para todos os interessados.

Alinhada aos resultados produzidos durante este período na disciplina de Estágio Supervisionado em Música, se pretende contribuir para a formação de professores e para a melhoria do ensino de música nos vários espaços de formação: escolas do ensino básico, projetos sociais, conservatórios, grupos musicais, entre outros. Para tal apresentam-se o levantamento e catalogação de propostas práticas para a sala de aula.

2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

A atividade docente na escola é uma marca do estágio supervisionado, mas a realização das atividades musicais durante o mesmo não garante a construção e qualificação da docência. O estágio como componente curricular possibilita diferentes concepções da prática e a articulação das disciplinas presentes na matriz curricular. E a partir disto os estagiários constroem o plano de ensino, os planos de aula, escolhem os conteúdos, os procedimentos metodológicos, o repertório, bem como a execução dos planos, a escrita dos relatórios e a avaliação do planejamento. Além das questões do planejamento, o estagiário se depara com o contexto escolar, com dificuldades diversas e diferentes realidades nas relações do cotidiano. Assim, esta complexidade do processo educativo possibilita o estagiário a interagir conscientemente com o contexto de atuação profissional. Portanto para complementar as ações na escola, são necessárias ainda referenciais teóricos que deem subsídios efetivos na confecção e aplicação das atividades musicais. Estes referenciais permeiam as metodologias atualizadas para cada área de atuação,

faixas etárias e objetivos musicais. Em função de seu ‘espaço’ e importância nos cursos de licenciatura o estágio supervisionado tem sido tema de vários estudos no campo da Educação. Segundo Mateiro & Souza “Preferencialmente os alunos devem realizar suas práticas em instituições públicas (...). A disciplina envolve diversas dimensões práticas além da prática docente como pesquisa, observação, planejamento, análise e discussão.” (MATEIRO; SOUZA, 2006, p. 42)

Desta forma o estágio supervisionado é de suma importância no desenvolvimento dos acadêmicos futuros professores. Neste processo, quesitos como planejamento, organização de conteúdos e conhecimento essenciais na área, traçam o caminho que será percorrido, bem como, o crescimento de um profissional na área da educação, oportunizando a experiência na área específica, e capacitando-o para o mercado de trabalho.

Pode-se salientar ainda nesta trajetória o envolvimento e o acompanhamento do professor orientador, o qual proporciona material e informações essenciais na construção do trabalho de estágio. Isto também dá segurança, e melhor aproveitamento no planejamento e aplicação dos conhecimentos recebidos em diferentes disciplinas como suporte na construção do conhecimento musical do aluno. Além disso, o conteúdo teórico passa a ser parte integrante da prática, formando esta parceria indispensável e ocupando lugar de destaque na formação de professores.

Assim, Mateiro diz que “proporcionar ao estudante de licenciatura um maior contato com a realidade escolar pode modificar o perfil profissional do futuro professor” (MATEIRO, 2003, p. 37). Ou seja, nem sempre a realidade escolar é a ideal, às vezes o acadêmico se depara com a falta de material didático, espaço adequado, e diferentes realidades de saberes, e realidade sociais. Apesar da sala de aula durante a prática do estágio caracterizar uma experiência significativa nem sempre é bem recebida pelos licenciados em música no que se refere ao trabalho com alunos que querem e gostam de música, como aqueles que estão matriculados em conservatórios ou que procuram professores particulares de instrumento.

Desta forma, o papel que os materiais didáticos desempenham nas práticas dos professores, como para os estagiários e alunos em geral, é o de proporcionar

uma compreensão maior dos conteúdos musicais a serem desenvolvidos, bem como o contato com os elementos que os professores pretendem concretizar em aula. Souza (1997) reforça a necessidade de um maior conhecimento dos materiais didáticos utilizados em educação musical e julga ser preciso,

Suprir a lacuna a respeito do material instrucional produzido na área de música, em como oferecer subsídios ao debate sobre o livro didático de música, não apenas apontando suas deficiências, mas também tentando contribuir na elaboração de alternativas para superar a realidade precária dessa área no Brasil. (SOUZA, 1997, p. 09).

Diante das dificuldades de acesso aos materiais e das necessidades com que os professores se deparam no cotidiano escolar, a produção de materiais didáticos com diferentes fins pode auxiliar a diminuir essa carência na área do estágio em música. Isto se confirma nas palavras de Castro quando diz que “o processo de produção de material didático reflete a defasagem que tende a existir entre o momento em que novos conhecimentos se produzem e o da sua sistematização para fins de transmissão” (CASTRO, 1991, p. 42). Neste sentido, os professores devem utilizar-se de diferentes procedimentos e estratégias para repassar seu conhecimento, fazendo com que os alunos conheçam as diversas metodologias e processos didáticos na posse do conhecimento. Livros, apostilas, e-books, equipamentos eletrônicos de última geração, tudo vem ao encontro de uma aprendizagem mais sólida, garantindo ao aluno maior compreensão e aprimoramento dos conteúdos trabalhados. As propostas pedagógicas que incluem o material didático nas escolas são escolhidas de maneira diversificada conforme cada filosofia de trabalho.

Sempre é bom lembrar que os professores precisam de criatividade e motivação na apropriação destes materiais favorecendo o ensino e aprendizagem do aluno. A escola pode fazer a escolha de utilizar livros e ou apostilas, mas isto não irá determinar a apropriação do conhecimento. Mas sim, a utilização de um ou de outro material, das diferentes fontes e sempre com extrema cautela. Pois, estes materiais devem ter função de mediar a aprendizagem e promover possibilidades de

planejamento, flexibilidade e análise frequente do interesse dos alunos, bem como da realidade escolar em questão.

Sabendo disso os professores devem escolher seus recursos didáticos para concentrar a atenção dos alunos nas atividades planejadas, estimulando a imaginação, aprimorando o raciocínio, as percepções, desenvolvendo a coordenação, estimulando diversas competências e habilidades.

Material didático pode ser entendido como um recurso, uma tecnologia, um objeto, um aparato, que foi selecionado para auxiliar intencionalmente o trabalho pedagógico do professor, criado especificamente para esse fim ou não. Assim, essa pesquisa se justifica na medida em que a elaboração e confecção de materiais didáticos ultrapassem as especificidades da sala de aula e que se mostre uma necessidade como conteúdo referencial para um melhor aproveitamento da prática musical na escola por todos os profissionais.

Desde 2007 se tem ampliado o contato com diversas escolas e alunos em diferentes áreas de atuação na cidade de Itajaí a partir da disciplina de estágio supervisionado: Pesquisa da Prática Pedagógica do curso de Música da UNIVALI. O que trabalho vem gerando uma grande produção de material relacionado à prática docente na escola e esta produção nem sempre é publicada e na sua maioria acabam arquivadas não viabilizando uma troca de experiência e referencial didático para músicos, professores, estudantes, público em geral e até mesmo o público envolvido.

A importância de pesquisas em produção de material didático é evidente, visto que ainda os registros sistematizados das produções acadêmicas ligadas diretamente à disciplina de estágio supervisionado em Música são muito pequenos. Portanto, as atividades musicais exercidas desde 2007/02 na UNIVALI demonstram uma série de experiências ricas em manifestações artísticas e culturais que se dividem entre as mais diversas áreas de atuação como na Educação Infantil, Ensino fundamental, ensino médio, educação especial e ainda a terceira idade, mas, inversamente proporcional a uma intensa carência de registros escritos para serem disponibilizados aos interessados. Sacristán (2000) aponta que os materiais didáticos “são recursos muito importantes para manter a atividade durante um tempo prolongado, facilitando a direção da atividade nas aulas” (SACRISTÁN, 2000, p.

157). No ensino de música, esses materiais são um recurso auxiliar para as práticas de ensino. Assim, se pode observar a necessidade premente de desenvolver um levantamento desta produção musical com a catalogação dos trabalhos realizados em cada realidade com descrições de suas utilizações e funções musicais nas quais foram inseridos.

O desenvolvimento desse projeto de pesquisa certamente contribuirá significativamente para incentivar outros estudos que se voltem para a prática docente em música, além de se constituir como um projeto de valorização da cultura atuando assim com responsabilidade social.

3 LEVANTAMENTO, CATALOGAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO

O processo de catalogação do material didático produzido durante o período de 2007 a 2013 na disciplina de estágio Supervisionado em música se justifica no que se refere à possibilidade de acesso, apropriação e divulgação da produção realizada na escola pelos estagiários à comunidade acadêmica, escolar em geral. Isto tem como objetivo suprir a demanda sobre atividades em educação musical em diferentes áreas que ainda são escassas. O que acontece é que as produções acadêmicas acabam sendo arquivadas em bancos de dados específicos de cada universidade e quando publicadas em anais de eventos se misturam com as demais produções.

Portanto, os materiais didáticos produzidos na disciplina de estágio supervisionado desde 2007 até 2013 do curso de música da UNIVALI poderão ser utilizados por alunos e professores. E através desta catalogação e organização em um banco de dados on-line desta produção, bem como sua manutenção se torna relevante, na medida em que será possível trocar experiências com os profissionais da área estimulando outras produções e incentivando uma maior problematização teórico-metodológica do tema na/para a formação de professores.

Assim, se pode observar a necessidade premente do levantamento dos trabalhos realizados em cada realidade com descrições de suas utilizações e funções musicais nas quais foram inseridos. Ainda esta pesquisa pretende disponibilizar este material produzido para as aulas das disciplinas de Metodologia e Pesquisa em Música, Estágio Supervisionado: Pesquisa da Prática Pedagógica do

4º, 5º, 6º e 7º períodos do curso de Licenciatura em Música da UNIVALI. Ainda servirá de fonte de pesquisa para os cursos de extensão de capacitação de professores da educação infantil e do Ensino fundamental da rede pública de Itajaí, para os alunos bolsistas do programa PIBID, bem como para toda a comunidade da educação musical. Para tanto, em um primeiro momento foi feito um levantamento da produção acadêmica física da disciplina de Estágio Supervisionado desde 2007/02.

A segunda etapa foi da organização do material virtual de toda a produção acadêmica realizada nos estágios, organizados em pastas virtuais, por ano, semestre, período, e por acadêmicos contendo para cada dupla uma pasta com plano de ensino, plano de aula, relatórios, material didático utilizado nas intervenções, fotos, vídeos, artigos, portfolios e apresentação em Power point dos resultados dos trabalhos realizados.

A terceira etapa foi organizada da seguinte forma: área de atuação, faixa etária, campos de estágio e conteúdos programáticos; a quarta etapa a organização dos arquivos em um banco de dados online, possibilitando o acesso em qualquer dispositivo conectado à internet e como última etapa a escrita de um artigo científico descrevendo os processos desta pesquisa.

4 RESULTADOS OBTIDOS

A pesquisa gerou um banco de dados digital armazenado em *HD* contendo o levantamento e catalogação de material produzido de 02/2007 à 02/2013 dividido nas seguintes categorias: a) ano; b) semestre; c) período; d) autores; e) conteúdo em subcategorias: artigo, fotos, material didático, planos, apresentação, relatório e vídeos. Além destes arquivos, foi construída uma tabela organizacional que demarca os itens presentes e faltantes para cada ano e autor.

O processo ainda a ser feito implica no complemento deste acervo através da busca e inserção dos arquivos faltantes, sendo este um dos principais fatores que dificultaram a pesquisa pois nas inúmeras entregas das produções ao banco de dados matriz, muitos destes arquivos não foram devidamente transferidos, sendo que o tipo de sistema operacional, formatação de discos divergentes entre

computadores de aluno e professor pode ter sido um fator relevante para este extravio.

Ao término deste trabalho verificou-se o tipo de plataforma online para disponibilizar os arquivos, sendo este ultrapassado o tamanho de 100 *gigabytes*, o que necessitou de uma plataforma que comportaria uma margem de tamanho superior, sendo que estará previsto a inserção de novos arquivos diretamente no banco online, o que justifica o espaço extra a ser contratado. Dentre as plataformas pesquisadas, destaca-se “*One Drive*” da empresa *Microsoft*, fornecendo planos de até 1 *terabyte* para armazenamento.

Pretende-se possibilitar o acesso deste material catalogado para professores e alunos de Música e demais pessoas interessados, bem como a definição da forma de acesso a esse banco de dados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação às ações desenvolvidas durante este trabalho, pode-se observar dois pontos importantes: um refere-se a utilização dos materiais, a apropriação dos conceitos, objetivos e estratégias específicas para aula de música e o resultado positivo em sala com os mais diversos públicos; o outro centra a atenção diretamente na contribuição pedagógica para a solidificação da área da educação musical em nossa região.

E é aí que se evidencia a problemática quando esta produção se torna de uso restrito aos alunos em seus períodos específicos, sem a divulgação e socialização dos resultados dos trabalhos realizados além da sala de aula. Isto aponta para a minimização da importância de estudos que possibilitam visibilidade para esta produção musical e, por consequência, para os estudos que se dediquem a investigar a utilização desse tipo de material para futuras produções e ações nas escolas.

O desenvolvimento desse projeto de pesquisa certamente contribuirá significativamente para incentivar outros estudos que se voltem para a prática docente em música, além de se constituir como um projeto de valorização da cultura atuando assim com responsabilidade social.

Outros possíveis caminhos para a continuidade da pesquisa neste assunto são: a busca minuciosa por arquivos faltantes referente a produções de estágio em

outros bancos de dados, tanto em formato impresso como digital e a criação, tendo a finalidade de completar os arquivos faltantes por meio de inserção e atualização periódica do acervo e também a criação de um website para possibilitar ao visitante um acesso claro e objetivo destas produções.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Maria Cristina C. C. **Os saberes docentes na ação pedagógica dos estagiários de música:** dois estudos de caso. Tese (Doutorado em Educação Musical). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

BEINEKE, Viviane. Ser professor de música: é na prática que a gente aprende? In: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 10, 2001, Uberlândia, **Anais... Uberlândia: ABEM**, 2001, p.1-10. CD-ROM.

CASTRO, Léa. S. Viveiros de. O professor, a produção de conhecimento, os materiais didáticos e seus percalços. **Boletim técnico do SENAC**, Rio de Janeiro, v.17, n.3, p. 215-226, set./dez.1991.

MATEIRO, Teresa A. N. A prática de ensino em música: uma reflexão a partir de três experiências de estágio. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 11. 2002, Natal, **Anais... Natal: ABEM**, 2000, p. 664-670. CD-ROM.

MATEIRO, Teresa. **A prática de ensino na formação dos professores de música: aspectos da legislação brasileira.** In: MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jussamara. Práticas de ensinar música. Editora Sulina, Porto Alegre, 2006.

MATEIRO, Teresa. Formação: qual concepção? O comprometimento reflexivo na formação docente. **Revista da ABEM**, 8, Porto Alegre, 2003.

SACRISTÁN, J. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** 3. ed. Tradução de Ernani da Rosa. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

SEBBEN, Egon E. Estágio curricular supervisionado em música: relato de um conhecimento teórico/prático. In: **ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL**, 16., 2007, Campo Grande, **Anais...** Campo Grande: ABEM, 2007, p.1-7. CD-ROM.

SUBTIL, Maria J. D. Formação dos licenciandos em música: o estágio curricular em questão. In: **ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL**, 16, 2007, Campo Grande, **Anais...** Campo Grande: ABEM, 2007, p.1-7. CD-ROM.

STENCEL, Ellen de Albuquerque Boger. Integração teoria-prática no projeto de

estágio do curso de Licenciatura em Música no Centro Universitário Adventista de São Paulo. In: **ENCONTRO ANUAL DA ABEM**, 14. 2005, Anais... Belo Horizonte, 2005. CD-ROM.

SOUZA, Jusamara (Org.) **Livros de música para a escola: uma bibliografia comentada**. Porto Alegre: PPG Música - UFRGS, 1997.

TOURINHO, Irene. “Atirei o pau no gato mas o gato não morreu...” divertimento sobre estágio supervisionado”. **Revista da ABEM**: Porto Alegre, nº2, junho 1995.

WILLE, Regiana Blank. Estágio supervisionado: relatos de uma experiência no ensino de música. In: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 13, 2004, **Anais...** Rio de Janeiro, 2004. CD-ROM GONÇALVES, Lília Neves. COSTA, Maria Cristina L. S. A música nos livros didáticos. In: **Anais do VII encontro da ABEM**. 1998, pp. 132-134.